

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CUIDADO A PACIENTES QUEIMADOS A PARTIR DOS CONHECIMENTOS DE ENFERMAGEM E USO DE TECNOLOGIAS

Relatoria: Naiara Gabrielly Costa Freire
Carliene Fiel Valente
Roseneide dos Santos Tavares

Autores: Allana Wellida Santos Oliveira
Marcio Davi Barros Brasil
Gabriela Melo de Maria

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: É designado como queimadura toda exposição a um agente externo, seja de natureza térmica, elétrica, química ou biológica, cujo resultado evidencia agressão aos tecidos. Pode ser classificada em primeiro, segundo, terceiro ou quarto grau, o que demanda da enfermagem conhecimentos específicos para a realização dos cuidados. Essas lesões costumam ocasionar deficiências e septicemia. Dado a isso, a enfermagem diversifica sua abordagem na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e no Atendimento Pré- Hospitalar (APH), ao passo que se houver agilidade e domínio das técnicas atrelado a um raciocínio eficiente, maiores as chances de um prognóstico favorável. Colaborando com um bom diagnóstico, está também o uso de altas tecnologias para esse atendimento. Objetivos: Identificar o papel da enfermagem nos cuidados aos pacientes queimados, expondo os principais cenários de atuação com ênfase nas técnicas aplicadas. Metodologia: Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, de abordagem qualitativa, realizada em fevereiro de 2023, a partir da busca de conteúdos na Biblioteca Virtual em Saúde. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos cinco anos, com os DeCs: Pacientes, Conhecimento e Qualidade de Vida. Resultados e Discussão: As UTI's recebem pacientes com mais de 20% de área lesionada. A enfermagem cuida da limpeza durante o banho para a retirada de exsudato e tecido necrosado, da preservação da umidade da lesão com sulfadiazina de prata 1%, além do curativo nanocristalizado e nitrato de céreo, sendo importante que essas coberturas fiquem pelo menor período possível sobre a pele. Ressalta-se atenção para lesões por pressão, realizando e supervisionando mudança de decúbito a cada 2 horas e uso da escala de Braden. Para a mobilidade, é importante avaliar o estado do paciente para o estímulo e auxílio na movimentação. O uso de monitor cardíaco com maiores recursos, possibilita avaliação constante dos sinais vitais. Para tratamento e analgesia, o uso de opioides e não opioides se destacam como medicamentos mais utilizados. Nos cuidados em APH tem-se o resfriamento do local da lesão, iniciando a reposição volêmica e usando curativos oclusivos. Considerações finais: Os cuidados ao paciente queimado se fortalecem à medida que o conhecimento fisiopatológico é aprofundado, dessa forma as tecnologias disponíveis podem e devem ser usadas no tratamento das vítimas de queimaduras, sejam elas graves ou simples.